

Editorial

No ano de 2012, a revista *Linhas Críticas* consolidou as mudanças que começaram a ser implementadas em 2011 com relação à periodicidade, às políticas de encaminhamento de artigos e ao acesso dos números publicados nas versões impressa e eletrônica. Sem dúvida, 2012 foi um ano de grandes conquistas para a revista *Linhas Críticas*, pois, além de atualizar a periodicidade, a revista foi aprovada para integrar importantes indexadores e bases de dados, como Educ@ – Periódicos online de Educação – da Fundação Carlos Chagas, Directory of Open Access Journals (DOAJ), os Sumários de Revistas Brasileiras (Sumarios.Org), o Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim) e Edubase, ampliando para doze bases, sendo seis internacionais. *Linhas Críticas* também informatizou seu sistema de cadastro de assinantes, possibilitando maior acesso para quem deseja adquirir um exemplar em sua versão impressa; reconstruiu a sua *homepage* (<http://www.fe.unb.br/linhas-criticas>), oferecendo informações atualizadas e trazendo, assim, maior visibilidade para autores e leitores. Outra novidade é que a página da revista está vinculada às redes sociais (Facebook, Twitter e Google +), o que possibilita maior abrangência e socialização dos conhecimentos publicados no periódico.

Neste ano, a revista contou com o apoio financeiro dos seus assinantes individuais e institucionais, do CNPq (Edital CNPq/MEC/CAPES nº 15/2011), do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação e do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, Faculdade de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação, bem como da linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação, que incluiu o pagamento da impressão da revista na Coleção Políticas Públicas de Educação. Estes apoios possibilitaram a publicação de três números, entre os quais está um dossiê sobre “Ensino de ciências e matemática” (janeiro a abril), um número com artigos inéditos de demanda contínua (maio a agosto) e um dossiê sobre Paulo Freire (setembro a dezembro). Todos os números contaram com artigos de diversas instituições e regiões do país e do exterior.

O número 37, último deste ano, traz o dossiê “Educando com Paulo Freire”, fruto da Semana Universitária da Universidade de Brasília ocorrida em 2011, que homenageou os 90 anos do educador. O dossiê foi organizado pelos Professores Carlos Alberto Lopes de Sousa e Erlando da Silva Rêses, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação. Na seção de artigos foram publicados três trabalhos, sendo dois nacionais e um internacional. No artigo “A juventude como condição estigmatizante: relações entre desigualdade, violência e experiência escolar”, Carina Kaplan discute a violência escolar sob outro prisma que não o da lógica penal e o do racismo biologicista, uma vez que estes olhares, na visão da autora, contribuem para a perpetuação dos processos de exclusão e de estigmatização dos jovens. Em “A formação nos horizontes da Unesco e o olhar

da Paidéia”, Simone Corbiano analisa os relatórios dessa organização em uma perspectiva filosófica, abordando em especial o conceito da paideia aristotélica. Encerrando a seção de artigos de demanda contínua, Livia Suassuna discute a prática da avaliação no campo da linguagem em artigo intitulado “Sobre a narrativa como categoria analítica da avaliação escolar”.

O número 37 apresenta ainda uma resenha de autoria de Osmar Fávero sobre o livro “Pedagogia da correspondência: Paulo Freire e a educação por cartas e livros”, além de duas homenagens. Na homenagem dedicada ao historiador Eric John Ernest Hobsbawm, Cláudio Batalha ressalta a importância deste autor para a historiografia, sendo aquele historiador definido pelo autor da homenagem como “um dos poucos que soube relacionar a percepção de um mundo em mudança à sua análise da história”. O filósofo Carlos Nelson Coutinho é o segundo homenageado, por meio das palavras de Elziane Dourado, que o conhecia de longa data e foi sua aluna nos cursos de mestrado e doutorado. A autora resgata a trajetória acadêmica e política importantes do filósofo que, entre outros feitos, foi responsável pela tradução e edição da obra *O Capital*, de Karl Marx. Neste número também foram publicados os discursos proferidos por Anita Freire e pela Diretora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília Carmenísia Jacobina Aires, por ocasião da outorga do título Doutor *Honoris Causa Post Mortem* ao educador Paulo Freire, pela Universidade de Brasília, bem como uma conversa entre Carlos Rodrigues Brandão e Maria Luiza Angelim, na qual o educador, amigo e parceiro de Paulo Freire discorre sobre sua trajetória. O número encerra com a lista dos consultores *ad hoc* que realizaram uma avaliação qualificada e atenta dos manuscritos submetidos para publicação em nossa revista no ano de 2012.

Wivian Weller
Catarina de Almeida Santos
Catia Piccolo Viero Devechi
Editoras